



NESTA EDIÇÃO

Confira como a multiplicação de sementes combina produtividade e sustentabilidade, fortalecendo a produção agrícola na Capal. Acompanhe também como foi mais uma visita técnica de cooperados à Maltaria Campos Gerais. Reforçamos o convite para os produtores de Santana do Itararé para treinamento sobre emissão de nota fiscal eletrônica com o sigmaABC. Além disso, trazemos informações sobre a sobra técnica do milho e, na seção A Campo, um relato sobre a implantação de um campo de híbridos de milho, para levar conhecimento técnico aos cooperados.

Multiplicação de sementes alia produtividade e sustentabilidade na Capal

A produção de sementes em campos de multiplicação é uma atividade estratégica que exige cuidados específicos para garantir qualidade e pureza genética. Na Capal Cooperativa Agroindustrial, essa prática conta com o apoio técnico do Departamento de Assistência Técnica (DAT), o suporte estrutural da Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) e com o comprometimento de cooperados como Johan Koopman, que há cinco anos se dedica à multiplicação de soja, trigo e cevada em sua propriedade localizada no Paraná.

“Comecei a plantar campos de sementes motivado pelo incentivo do agrônomo e pela rentabilidade, que faz diferença, especialmente em anos difíceis”, conta Koopman, que destina cerca de 290 hectares para a atividade na safra de verão e 100 hectares no inverno. Ele destaca que o manejo das sementes é similar ao de grãos comuns, mas requer cuidados adicionais, como aplicações específicas de proteção e regulação de maquinário para evitar danos mecânicos.

Cooperado Johan Koopman se dedica há cinco anos à multiplicação de sementes



Qualidade que começa no campo

Darlei Haefliger, coordenador da UBS da Capal em Wenceslau Braz, ressalta que a qualidade das sementes começa no campo. “Produzir sementes com elevada pureza genética exige muitos cuidados, desde a escolha das sementes-matriz, o manejo no campo aliado às vistorias dos agrônomos, passando pela colheita e transporte, com a limpeza minuciosa das colheitadeiras e caminhões, até chegar ao beneficiamento na UBS”, explica. ➤



A qualidade das sementes é influenciada por diversos fatores que exigem atenção constante dos produtores, enfatiza Darlei. “Entre os principais, estão o ataque de pragas, como percevejos, que podem comprometer o vigor das sementes; a colheita no ponto ideal, para evitar deterioração por umidade no campo (ideal colher as sementes assim que baixar de 18% de umidade e sem deixar pegar chuvas após atingir esse padrão); e o controle rigoroso de danos mecânicos durante a colheita, realizado com a regulação correta das máquinas sob orientação dos agrônomos”, cita.

Roberto Martins, coordenador do Departamento de Assistência Técnica Agrícola no Paraná, ratifica que vários aspectos são determinantes para a qualidade das sementes:



- **Condições climáticas:** as variáveis climáticas, como temperatura e precipitação, afetam diretamente o crescimento das plantas, seu desenvolvimento e potencial produtivo de sementes viáveis no momento da colheita.



- **Manejes fitossanitários:** o controle de pragas, doenças e plantas daninhas é essencial, pois essas ocorrências, além de causarem dano econômico podem comprometer a qualidade das sementes, reduzindo germinação e vigor.



- **Manejo de solo:** a prática do plantio direto na palha, a rotação de culturas, as devidas correções de solo e uma adubação adequada e equilibrada de nutrientes contribuirão para a saúde das plantas que, conseqüentemente, resultará em sementes de alta qualidade.



- **Manejo fitotécnico:** respeitar a orientação das populações das diferentes cultivares recomendadas, assim como regular corretamente a distribuição do número de sementes por unidade de área e sua profundidade na operação de plantio, buscando o melhor arranjo espacial de plantas e com isso o maior potencial produtivo.

Martins destaca ainda que algumas cultivares possuem características genéticas mais sensíveis, o que pode tornar mais desafiador alcançar os padrões de qualidade para a produção de sementes, devido à interação com o ambiente.

Momento ideal para a colheita

Ele reforça também a importância de identificar o momento ideal da colheita e dos cuidados para evitar danos mecânicos, como quebras, fissuras ou deformações, comprometendo a integridade e levando a uma menor germinação e vigor. “Para mitigar esse problema é fundamental o uso de máquinas bem ajustadas, a escolha do momento certo para a colheita e a manutenção adequada do maquinário.

Dessa forma, é possível garantir a qualidade das sementes e maximizar a produtividade das lavouras”, afirma.

Assim, garantem-se sementes com qualidade superior para os processos de secagem, beneficiamento e armazenamento nas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS). “Todos esses fatores interagem de maneira complexa, e sua gestão integrada é essencial para a produção de sementes de alta qualidade em campos de multiplicação”, finaliza. >



Benefícios para os produtores

Para os cooperados que optam pela multiplicação de sementes, os benefícios são significativos. “Os produtores recebem uma bonificação sobre o valor dos grãos e têm a oportunidade de acessar novas tecnologias em primeira mão, sendo pioneiros na adoção de inovações no campo”, destaca Haefliger, coordenador da UBS.



Com a multiplicação de sementes, cooperado tem diferentes vantagens: bonificação, adoção de novas tecnologias, fortalecimento do sistema cooperativista e segurança para a próxima safra

Ele acrescenta que o envolvimento dos cooperados na produção interna de sementes fortalece o sistema cooperativista. “Quando os produtores utilizam sementes produzidas pela Capal, eles não apenas garantem qualidade, mas também contribuem para os resultados financeiros da cooperativa como um todo.”

Koopman confirma as vantagens. “Além da assistência técnica da Capal, temos a certeza de que estamos plantando sementes de boa qualidade para a próxima safra”, conclui indicando que isso é uma segurança para o produtor.

Com a união de esforços entre campo e beneficiamento, a Capal reafirma seu compromisso com a excelência na produção de sementes, promovendo ganhos para os cooperados e fortalecendo sua posição no agronegócio. ■

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



■ ACONTECEU

Na última terça-feira, 26, mais um grupo de cooperados e colaboradores da Capal participou uma **visita técnica à Maltaria Campos Gerais**. Durante o encontro, os participantes puderam conhecer o processo de produção de malte, com destaque para a qualidade do produto e sua relevância para a cadeia produtiva do agronegócio.

A visita também foi uma oportunidade de integração e troca de conhecimentos entre os participantes, que acompanharam de perto as etapas que envolvem o beneficiamento da cevada cultivada na região.

Essa foi a última visita à MCG organizada neste ano, mas em 2025 haverá novas oportunidades para grupos.

AVISO

07/12 (sábado) - Loja Agropecuária de Curiúva fechada

No dia **07/12 (sábado)** a Loja de Curiúva estará **fechada** para **contagem de estoque**. Antecipe suas compras!



NOTA FISCAL ELETRÔNICA

Prazo para obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica foi prorrogado para 02/01/25

A obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica foi prorrogada para 2 de janeiro de 2025, conforme o Ajuste SINIEF nº 10/2024. A partir dessa data, **todos os produtores rurais, independentemente do faturamento, deverão emitir a NF-e em substituição à nota de produtor modelo 4**. É importante destacar que essa obrigatoriedade se aplica a todas as operações realizadas em qualquer estabelecimento dos contribuintes produtores rurais, e a emissão da Nota Fiscal modelo 4 será proibida a partir dessa data.

TREINAMENTO PARA COOPERADOS

Confira o próximo treinamento sobre uso da plataforma sigmaABC para emissão de nota fiscal eletrônica.

SANTANA DO ITARARÉ

Data: 02/12 (segunda-feira)

Horário: 8h

Local: Capal

Inscreva-se pelo formulário.
Clique no link abaixo ou digite-o no seu navegador!

http://bit.ly/emissao_nfe

Se preferir, acesse o QR code para inscrever-se:

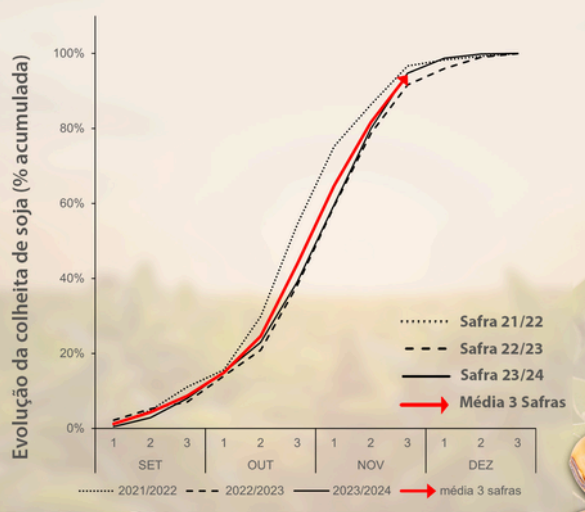


Evolução de Plantio

SOJA 2024/25

Região de atuação sigmaABC - PR e SP

Confira o recado da equipe **sigmaABC** sobre a evolução de plantio da safra 24/25!



Fonte: sigmaABC

Atualização: 26/11/2024

Olá, **Cooperado!**

O acompanhamento do plantio é essencial para o sucesso da safra, garantindo que decisões estratégicas sejam tomadas no momento certo. Por isso, preparamos uma visão gráfica da evolução da semeadura de soja na nossa área de atuação.

Considerando a média dos últimos três anos, neste mesmo período, já tínhamos 95% de plantio realizado.

Para fortalecer nossas análises e apoiar cada decisão no campo, contamos com vocês para manter os dados sempre atualizados no sigmaABC.

AVISO

SOBRA TÉCNICA DO MILHO

Apurada a sobra técnica da soja do milho, das safras 19/20 - 20/21 - 21/22 e 22/23, no valor de R\$ 6,50 por tonelada entregue. Será creditada na conta movimento em 29/11/24.



A CAMPO

Nesta seção, trazemos as atualizações do campo, enviadas pela equipe técnica da Capal. Confira!



Avaliação de híbridos de milho leva conhecimento técnico para cooperados Capal

Todo ano realizamos o trabalho com os parcelões, este já é o quarto ou quinto ano que estamos desenvolvendo essa atividade. Escolhemos uma propriedade de um produtor e implantamos diferentes híbridos de milho para silagem. Neste ciclo, a propriedade onde implantamos os parcelões fica em Carlópolis, e 14 empresas participaram, com 29 materiais avaliados.

Durante o processo, fazemos o acompanhamento junto aos agrônomos, avaliando os materiais na lavoura. No final, normalmente entre janeiro e fevereiro, realizamos um dia de campo para apresentar os resultados aos produtores e discutir um tema técnico relacionado à silagem.

Coletamos as plantas, realizamos a pesagem e calculamos a produção por hectare. Também enviamos amostras para laboratório, gerando informações que corroboram com os dados da Fundação ABC, que é a nossa base e continuamos seguindo como um norte.

O objetivo principal é trazer novos materiais para a região, experimentar e ajudar os produtores na tomada de decisão sobre os híbridos. Trabalhamos sempre com o foco em qualidade de silagem, abordando temas como ponto de corte e plantabilidade em parceria com o DAT Agrícola. Esse trabalho é contínuo e busca constantemente melhorar a silagem dos nossos produtores.”

Marcelo Henrique Giordano Nunes

Nutrição Animal
Joaquim Távora/PR



INFORMAÇÕES DE MERCADO

PARANÁ

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega DEZ/24 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 71,70	VENDEDOR: Sem indicações
MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 71,50		VENDEDOR: R\$ 73,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 69,50		VENDEDOR: Sem indicação
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 06/12/24			R\$ 137,30
	Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa			R\$ 130,00
TRIGO	Superior	R\$ 1410,00		
	Intermediário	R\$ 1150,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1020,00 (T-2) R\$ 980,00 (T-3)		

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 69,00	VENDEDOR: R\$ 76,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 69,50	VENDEDOR: R\$ 73,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 06/12/24		R\$ 144,00
	Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos		R\$ 136,80
TRIGO	Superior	R\$ 1.510,00 ITARARÉ R\$ 1.520,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1400,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1020,00 (T-3)	

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

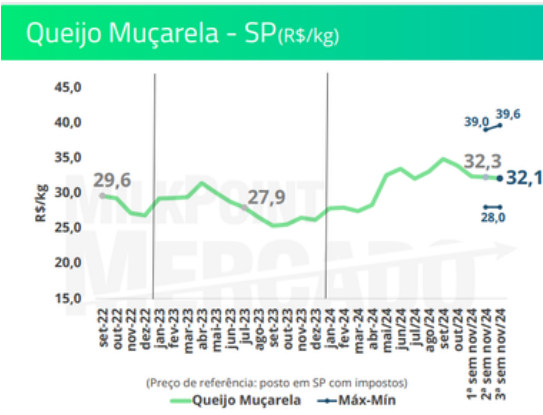
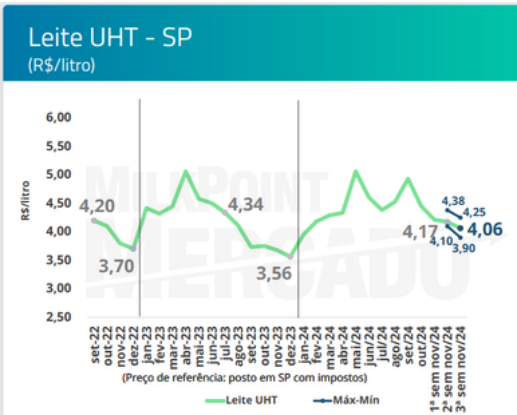
Variedade	25/11/2024		26/11/2024		27/11/2024		28/11/2024		29/11/2024	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	270,00	275,00	s/cot	s/cot	s/cot	270,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	240,00	245,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	230,00	235,00	s/cot	s/cot
Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	190,00	195,00	190,00	195,00	190,00	195,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	175,00	180,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot



INFORMAÇÕES DE MERCADO

LEITE

- Os preços para as vendas de Leite UHT voltaram a sofrer maior pressão nesta semana. Nesse cenário, as indústrias precisaram realizar novos ajustes nos valores efetivos de vendas para conseguir movimentar maiores volumes;
- A demanda pelo mercado de queijos permanece retraída, mas apresentou alguns sinais mais positivos nesta semana. Em termos de volume, as indústrias consultadas relataram que as negociações continuam ocorrendo de forma regular. No entanto, o varejo mantém uma postura conservadora, adquirindo apenas o volume mínimo necessário para reposição. Apesar disso, os preços mostraram maior sustentação em relação às semanas anteriores, sinalizando um possível novo nível de equilíbrio no mercado;
- O mercado de leites em pó segue com uma demanda aquecida e ajustes pontuais dos preços nas negociações. Tanto para o produto importado quanto para o nacional, a disponibilidade imediata é limitada, com a maior parte das negociações atuais sendo programadas para entregas a partir da segunda metade de dezembro.



 | SOJA

Não houve movimentações na CBOT nesta quinta-feira, devido ao feriado de Ação de Graças nos Estados Unidos. Na última quarta-feira, os contratos futuros do complexo soja fecharam o dia com alta moderada para o grão, ganhos expressivos para o farelo e fortes quedas para o óleo em um movimento de correção e posicionamento das carteiras frente ao Feriado ajudaram na sustentação. Outro ponto positivo para as cotações na

quarta-feira foi o desempenho do dólar que caiu frente a outras moedas, dando competitividade aos produtos agrícolas norte-americano. O bom desenvolvimento das lavouras no Brasil e as especulações de uma política tarifária sobre a China imposta pelo novo governo Trump limitaram a reação. Mercado interno sem movimentações nesta quinta-feira onde sem o referencial de Chicago compradores optaram por ficar fora de mercado.

 | TRIGO

Em função do feriado desta quinta-feira as bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas não operaram e na sessão de quarta-feira as cotações encerraram com preços mais baixos com o mercado ampliando as perdas influenciado pelo quadro fundamental baixista com a melhoria das lavouras em importantes países produtores e a perspectiva de uma maior oferta global. Conforme agências internacionais, os Estados Unidos, a Rússia, e o oeste da Europa apresentam boas condições e ao mesmo

tempo as colheitas de Argentina e Austrália são amplas contribuindo para a pressão de oferta. Mercado interno continua pressionado por baixa liquidez e tendência negativa apesar da recente valorização expressiva do dólar e esse cenário evidencia que a alta cambial não foi suficiente para sustentar os preços devido à demanda interna retraída e à influência de fatores externos como a pressão baixista nas cotações internacionais.

 | DÓLAR

O dólar comercial fechou em alta de 1,30%, cotado a R\$ 5,9903 com a moeda refletindo ao longo da sessão o pacote fiscal detalhado pela equipe econômica do governo na manhã desta quinta-feira. O anúncio do “pacote de gastos” não agradou o mercado que já vinha precificando os riscos associados à economia brasileira. Os contratos de DI operaram com firmeza durante a

sessão sinalizando que o Banco Central pode ser obrigado a adotar medidas mais restritivas incluindo uma elevação na taxa básica de juros e temos nesse momento uma correlação positiva entre as variações do câmbio e os juros futuros, o que reforça a percepção de que as taxas de juros atuais não estão compensando adequadamente a inflação e os riscos fiscais do país.

 | CAFÉ

Os futuros do café robusta fecharam com levadas altas na Bolsa de Londres nesta quinta-feira. Mercado teve continuidade no avanço das cotações que na última quarta-feira superou os 7% entre os principais contratos na bolsa europeia com os ganhos ocorrendo diante de uma condição de oferta limitada. Não houve sessão na

Bolsa de Nova York por conta do feriado do Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos. O Barchart destaca que para o robusta a produção reduzida no Vietnã dá suporte para os preços. “Devido à seca, a produção de café do Vietnã na safra 2023/24 caiu em 20% para 1,472 milhões de tons, a menor safra em quatro anos”, informou o portal.

 | MILHO

Na CBOT não houve pregão nesta quinta-feira e na última quarta-feira a sessão foi caracterizada pela predominante queda entre os principais contratos em vigor. A forte desaceleração do dólar frente a outras moedas correntes e a boa demanda pelo produto norte-americano foram fatores de pressão aliado aos sinais de um quadro de ampla oferta global e as perdas do petróleo em Nova York. Mercado interno com dinâmica parecida ao dos últimos dias com os consumidores retraídos nas compras

especulando com movimento de queda no curto prazo e os produtores mostram certa cautela mas avançam na fixação de oferta. A forte valorização do dólar frente ao real, a evolução climática no Brasil, o movimento dos futuros do milho e a paridade de exportação estão no radar dos agentes do mercado. O Wxmaps prevê bom volume de chuvas para o Centro-Sul do país até o fechamento da primeira quinzena de dezembro.





SUÍNOS

O mercado brasileiro de suínos teve uma semana que apresentou preços firmes tanto para o suíno vivo como os principais cortes do atacado. O vivo segue firme, contudo, os frigoríficos estão mais reticentes em relação a preços, natural após os reajustes consistentes ocorridos recentemente e deste modo mesmo com sinalização de oferta de animais equilibrada novos avanços tendem a ser mais difíceis no curto prazo. As expectativas estão voltadas agora para a evolução do

consumo na ponta final até o fechamento do ano que deve ser favorecida pela capitalização da população e pelas festividades de Natal e Ano Novo. Os preços elevados da carne bovina (concorrente) também podem ajudar os cortes suínos por serem mais acessíveis. O dólar é ponto de atenção pois favorece a exportação, aumentando o nível de atratividade do produto brasileiro no mercado internacional, mas tende a elevar o custo de produção.

Preços Suínos AURORA:

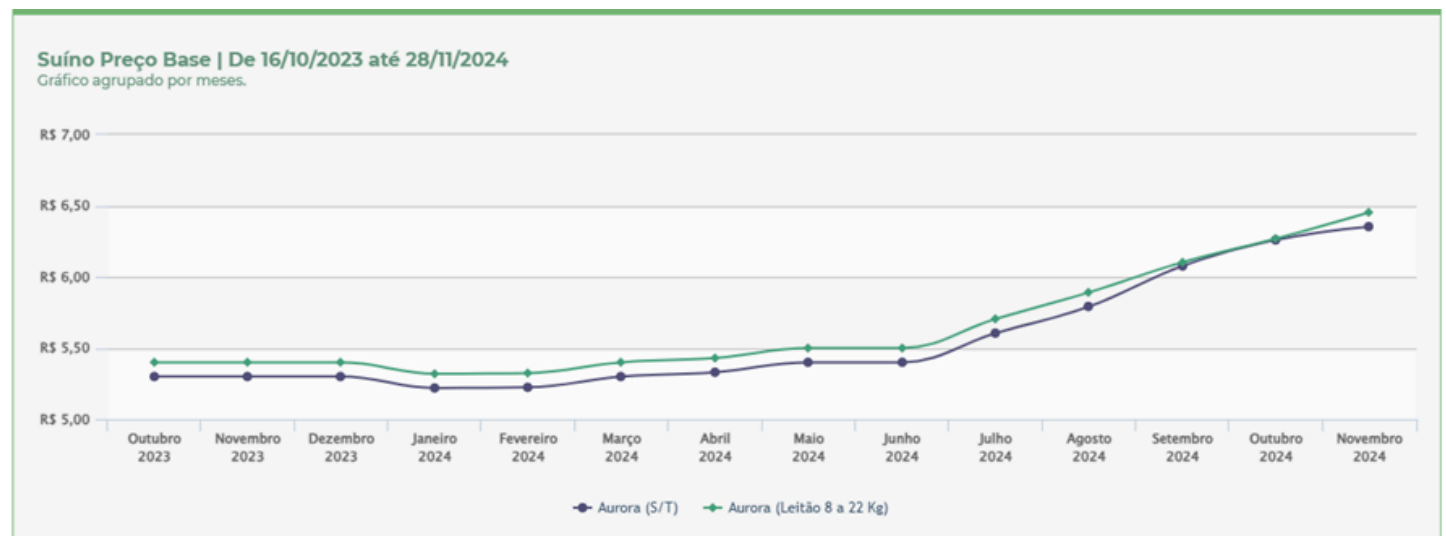
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,55/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,01/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,50/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,78/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,65/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

